



## ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM NÍVEL DE BACIA: CONTROLE DE INUNDAÇÕES E SECAS

**Hervé Gilliard** - Delegado para as relações externas e internacionais

**Agência de água Loire-Bretagne**

18 de Junho de 2026

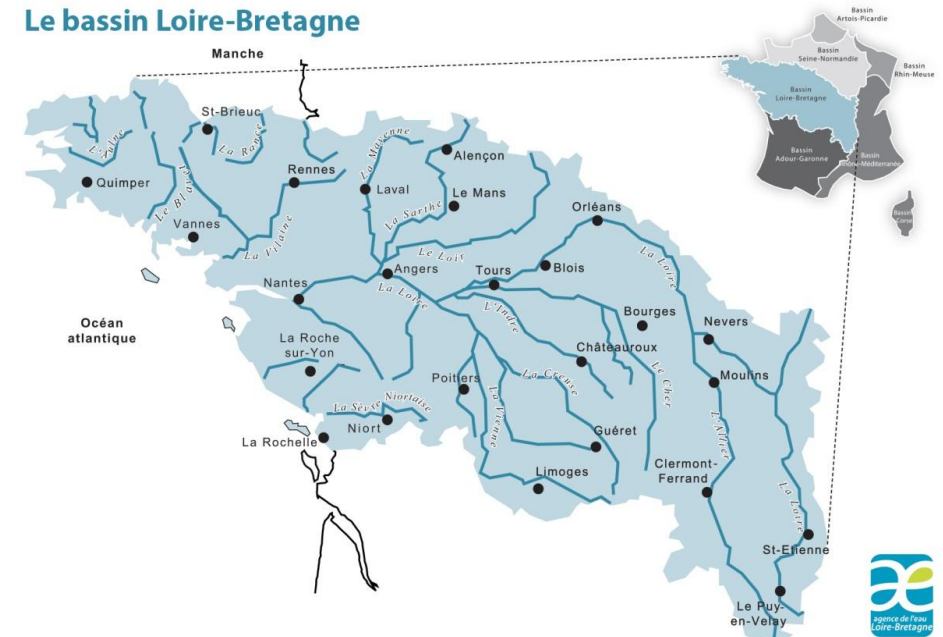
# DESAFIOS PARA A POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS

## No horizonte de 2100 :

- Quedas na vazão média de até 40 % em algumas sub-bacia
- Aumento das temperaturas (+4°) e da evaporação
- Inundações

## Os últimos anos, recorrência de fenômenos extremos :

- Últimos 5 anos : os anos mais quentes desde 1900, quando se começou a registrar as temperaturas



## Ter mais em conta os efeitos das alterações climáticas no nosso plano de bacia :

- Estrategia de adaptação definido na escala da bacia (comitê)
- Diálogo entre múltiplos atores para definir as ações de adaptação mais adequadas na escala das sub-bacias

# ONDE A AGÊNCIA PCJ TEM ATUADO?

**Em 2025**  
**3 904 projetos**  
**financiados.**



Através das suas direções territoriais, a agência da água elabora programas de ação em concertação com os parceiros locais

**Em 2025**  
**2,4 bilhões de reais**  
**de subsídios**  
**comprometidos**

pela Agência da Água Loire-Bretagne em toda a bacia para operações por um total de 4,7 bilhões de reais



**Reforço das ações em favor da adaptação às mudanças climáticas :**

⇒ **51% das ajudas financeiras** dedicadas à adaptação às mudanças climáticas em 2025

- **Melhoria do conhecimento** por meio do financiamento de estudos nas sub-bacias hidrográficas (qual será o volume disponível no futuro)
- **Ações em favor da resiliência dos ecossistemas** (infraestrutura verde nas bacias hidrográficas, nos cursos d'água e nas cidades)
- **Incentivo à moderação em todos os usos** (mudança de práticas e processos, eficiência na irrigação, reutilização de águas residuais tratadas...)
- **Apoios para o armazenamento de água** em períodos de cheias nas regiões mais afetadas pelos desequilíbrios





## Pontos-chave:

**Ampliação mútua de conhecimentos** por meio de encontros e trocas sobre temas de interesse comum : proteção das mananciais, infraestruturas verdes, gestão de crises, monitoramento...

**Diálogo precioso**, sobretudo do ponto de vista das diferenças em termos de organização institucional, de fontes de financiamento e de modalidades de trabalho com os atores locais

**No âmbito do futuro roteiro da InterAgências**, objetivo de dar mais visibilidade ao modelo das agências (eficácia de nossa ação, experiências bem-sucedidas)